

Assembleia elege delegados do Congresso Estadual da CUT

12º CECUT

The logo for CUT São Paulo features the word "CUT" in a bold, white, sans-serif font with a red outline, positioned above the words "SÃO PAULO" in a smaller, red, sans-serif font. The entire logo is set against a red, irregular, map-like background.

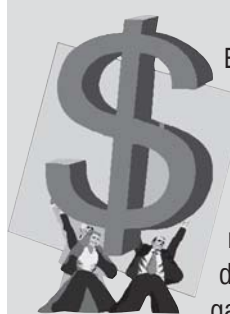
Um novo modelo de desenvolvimento para São Paulo

Página
2 Sindicato cobra os
procedimentos do
Bradesco sobre CAT

Página
4 Metalúrgicos do
ABC completam
50 anos

Nota

Lucro dos bancos cai no primeiro trimestre em relação ao ano passado, mas ainda estão bem



Caixa - A Caixa Econômica Federal anunciou que teve lucro líquido de R\$ 425 milhões no primeiro trimestre deste ano, contra ganho apurado de R\$ 872 milhões em idêntico período de 2008.

Os ativos totais da Caixa registraram saldo de R\$ 312,5 bilhões e o patrimônio líquido fechou em R\$ 13 bilhões, o que significou evoluções de 22,8% e 15%, nos últimos 12 meses, respectivamente. Os ativos administrados pela instituição totalizaram R\$ 670,5 bilhões, incluído neste valor R\$ 223 bilhões em FGTS.

Bradesco - No primeiro balanço de 2009, o Bradesco computou lucro líquido de R\$ 1,723 bilhão no primeiro trimestre -reclui de 9,6% sobre o mesmo período de 2008.

No fim de março, o Bradesco estava com uma carteira de crédito de R\$ 214,29 bilhões, cifra 0,5% menor que o saldo de dezembro. O crédito vinha crescendo de forma contínua e sendo um dos grandes motores dos resultados do setor bancário brasileiro nos últimos anos.

A inadimplência, que tinha se estabilizado no ano passado, rondando os 3,5%, saltou para 4,3% dos empréstimos vencidos há mais de 90 dias, até março.

Santander - Diante do aperto no crédito e do cenário de aumento da inadimplência, o banco Santander - incluindo as operações do Real -reportou um ganho líquido de R\$ 593 milhões no primeiro trimestre no Brasil. O resultado é 36,8% menor do que o grupo teria apurado no mesmo período do ano passado, quando os bancos ainda operavam separadamente -a união só aconteceu no final de julho de 2008.

No mundo, o Santander teve lucro de 2,09 bilhões, resultado 5% menor do que o apurado no mesmo período do ano passado.

Bradesco

Sindicato debate CAT com representante do banco

Encontro tratou sobre procedimentos que devem ser adotados em caso de acidentes de trabalho

Entre as principais preocupações do Sindicato está a saúde da categoria. A *Comunicação de Acidente de Trabalho* (CAT) são fundamentais por se referirem ao adoecimento da categoria e em caso de assalto. Mas nem sempre a empresa tem seguido o que é encontrado na Legislação e na cartilha elaborada pela Federação dos Bancários, Fetec*.

Por isso, os diretores e funcionários do Bradesco Elson Siraque e Gheorge Vitti receberam Geraldo Grando, gerente de Relações Sindicais da empresa, para reunião sobre os procedimentos da CAT.

A falta de investimentos na área de segurança do banco tornam as agências vulneráveis a assaltos, portanto é necessário saber quais procedimentos que devem ser adotados na ocorrência. “É sempre importante que o Sindicato seja avisado imediatamente em caso de assalto. O banco é obrigado a emitir a CAT”, alertou Elson Siraque.

O representante do Bradesco falou que em situações de ocorrências os funcionários terão todo o



Diretores em reunião com o representante do Bradesco

amparo necessário. “Estamos sempre a disposição para tratar detalhadamente cada caso e encontrar o melhor caminho para resolvê-los”, afirmou Grando. Para Gheorge Vitti, diretor do Sindicato e funcionário do Bradesco, alerta que nem sempre é o que a empresa demonstra. “Muitas vezes o bancário precisa de tratamento psicológico, por desenvolver algum distúrbio emocional ou psíquico, como por exemplo, sín-

drome do pânico, em decorrência de metas abusivas. Isso é uma doença ocupacional e que nem sempre é feito um registro. É importante a emissão da CAT em todos os casos para que possa ser desenvolvida uma política de prevenção”, ressaltou.

*A cartilha elaborada pela Fetec sobre o *Sofrimento do trabalho bancário* será distribuída nas agências e pode ser retirada na sede do Sindicato.

Cidadania

Fetec SP relança campanha contra a violência sexual infanto-juvenil

A entidade também mostrou o balanço de 2008 e indicou quais os próximos passos para essa luta

O relançamento da Campanha de Combate à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes foi no dia 5, em São Paulo, com a participação de lideranças sindicais e representantes de entidades de defesa da criança e do adolescente.

No evento, foi destacada a necessidade da participação de todos os setores da sociedade no enfrentamento deste grave problema de ordem social, de saúde pública e de violação dos direitos humanos.

“O mais importante para que a campanha funcione é a colaboração das pessoas fazendo denúncias pelo Disque 100”, afirmou Diego Costa, diretor do Sindicato.

Balanço e próximos passos – O primeiro ano da Campanha de Combate à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes envolveu mais de 1.500 pessoas dentre militantes, dirigentes sindicais, representantes do movimento social e profissionais de saúde e educação. Para este ano, estão programados diversos debates, veiculação de spot de rádio e distribuição de jornais à população em atividades e nos pedágios de rodovias do Estado de São Paulo.



CECUT

Assembleia elege delegação para congresso

Representantes foram eleitos em assembleia realizada na última quinta-feira (7)

Foram escolhidos em assembleia realizada na última quinta-feira (7) os nomes da delegação que irá representar o Sindicato no 12º CECUT (Congresso Estadual da Central Única dos Trabalhadores), que será realizado entre os dias 20 e 23 de maio na cidade de Serra Negra, interior do Estado.

Os delegados escolhidos são os diretores Adma Gomes (Itaú), Belmiro Moreira (HSBC), Diego Costa (CEF) Elson Siraque (Bradesco) e Eric Nilson (Santander). Como observador Wagner Arruda (Santander). Renato Foresto (HSBC) e Inês Galardinovic (CEF) serão primeiro e segundo suplentes, respectivamente. A formação foi aprovada por unanimidade.

“Serão debatidos neste congresso o que chamamos, dentro da nossa concepção estratégica, de políticas permanentes. Temas ligados à juventude, comunicação, saúde, pessoas com deficiência serão objeto de discussão, por exemplo”, explica Eric Nilson.

De acordo com Belmiro, o con-



Delegados foram eleitos para o CECUT/CONCUT

gresso é importante para “discutir e formatar a nova direção da CUT”. “No encontro, avaliaremos políticas não só para os trabalhadores mas para a sociedade como um todo. Vamos discutir também a formação dos dirigentes sindicais e políticas públicas”, explicou Belmiro.

O congresso estadual servirá também como base para a esco-

lha de teses e propostas que serão enviadas durante o 10º CONCUT (Congresso Nacional da CUT), que será realizado entre os dias 3 e 8 de agosto deste ano. A CUT, central sindical a que o Sindicato dos Bancários do ABC é filiado desde 1994, é a maior do Brasil e da América Latina e uma das cinco maiores do mundo.

Reivindicações

Definida pauta para negociação com Fenaban

Bancários querem garantia de emprego, PLR mais justa e Convenção Coletiva de dois anos

Representantes da categoria definiram na última terça-feira (5) a pauta de reivindicações para a rodada de negociação com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), que será realizada no próximo dia 12. Os temas a serem apresentados são: Participação nos Lucros e Resultados (PLR) mais justa e com regra simplificada, proteção ao emprego e acordo de convenção coletiva nacional com validade de dois anos.

O objetivo da reunião é estabelecer as premissas que serão utilizadas na Campanha Nacional dos Bancários.

“Essa rodada de negociações é o ponto de partida para a campa-

nha salarial deste ano. É fundamental a união da categoria para intensificar a pressão contra os banqueiros e a conquista de acordos favoráveis aos bancários, especialmente nesta época de crise e de fusões”, acredita o secretário-geral do Sindicato, Eric Nilson.

Emprego - A federação patronal concordou, pela primeira vez, com a discussão de regras que protejam o emprego dos trabalhadores. Só no grupo Santander/Real já ocorreram 3.300 demissões entre março de 2008 e o mesmo período deste ano.

PLR - O movimento sindical cobra mais transparência e justiça na distribuição da PLR. A representação da categoria considera

que os balanços divulgados recentemente, com lucros diferentes para um mesmo banco, provisões elevadas e abatimento de ágio, são uma prova de que a regra precisa ser mudada.

Acordo de dois anos - Os trabalhadores vão apresentar aos banqueiros proposta para que a Convenção Coletiva Nacional tenha validade de dois anos. No modelo atual, o acordo é renovado anualmente na data-base da categoria, 1º de setembro. “É preciso deixar claro que não vamos abrir mão da proteção salarial com aumento real, salienta Eric.

Com informações do Sindicato dos Bancários de São Paulo

Notas

Convocação para plenária Nossa Caixa

Os funcionários da Nossa Caixa estão convidados a participar da plenária no próximo dia 19, terça-feira, às 18h30, na sede do Sindicato. O encontro é referente ao processo de incorporação entre os dois bancos. Serão apresentadas as diferenças entre os planos de cargos e salários, plano de saúde e previdência complementar.

“Precisamos nos apropriar das informações para conhecer melhor a estrutura de pessoal do BB e ter condições de avaliar o que poderemos ganhar ou perder dentro desta estrutura, afirma Marilda Marin diretora do Sindicato e funcionária do Banco Nossa Caixa.”

O endereço é rua Francisco Amaro, 87, Centro de Santo André.

Aprovado em assembleia

A assembleia realizada na última sexta-feira, dia 8, na sede do Sindicato (Rua Cel Francisco Amaro, 87), conforme edital publicado no NB 644, aprovou por unanimidade a venda do imóvel, que fica na Rua Xingu, 87, Vila Valparaíso, Santo André.

Preparação para campanha salarial 2009

A Conferência Nacional dos Bancários 2009 será realizada entre os dias 17 e 19 de julho, em São Paulo, como ponto culminante de um processo de debates nas bases a ser realizado a partir de agora por meio de conferências estaduais e regionais. Foram apontados temas que serão discutidos nas conferências regionais e nacional: Saúde e Condições de Trabalho; Emprego e Remuneração; Segurança; e Previdência. As resoluções serão encaminhadas para debate nos encontros temáticos que ocorrerão no primeiro dia da conferência nacional. Ainda foi indicada a realização de pesquisa para consultar os bancários sobre as prioridades da campanha.

História

Metalúrgicos do ABC comemoram 50 anos

Entidade reconhecida mundialmente por sua combatividade vai celebrar com solenidade no dia 12 e festa para a categoria

O mais conhecido sindicato do Brasil – o dos Metalúrgicos do ABC – completa nesta terça, 12 de maio, 50 anos. Referência nacional e no mundo, a entidade que no final dos anos 70 capitaneou a luta por melhores salários e condições de trabalho, desafiando e contribuindo para o fim do regime militar e o retorno do Estado democrático no País, registra em sua curta trajetória as transformações da sociedade brasileira a partir do processo de organização. Uma organização que pode ser observada desde o chão de fábrica; ou seja, de dentro das empresas, com a criação das comissões de operários, até nas mudanças no rumo político, econômico e social, evidenciada pela eleição (e a reeleição) do ex-metalúrgico e líder sindical Luiz Inácio Lula da Silva à presidência da República. Para comemorar o aniversário haverá ato solene na sede, carreata e festa para a categoria na estância Alto da Serra.

Se hoje os “metalúrgicos do ABC” são sinônimo de combatividade, alicerçados numa história que permitiu a composição de outras estruturas organizativas – como o PT e a CUT –, muitos foram os obstáculos a transpor. A geração que tem pouco mais de 40 anos e acompanhou as grandes greves a partir de 1978 traz ainda na memória os adjetivos nada lisonjeiros para a entidade e seus representantes, como “baderneiros”, “arruaceiros” e outros mais, frutos de uma mídia aliada à ditadura e a interesses corporativos. E, embora imensas do ponto de vista social, as conquistas



Lula discursa no Estádio de Vila Euclides em São Bernardo, em março de 1979



advindas dessas lutas apontam também para grandes desafios na atualidade. “Às vezes as pessoas tendem a cometer o erro de pensar que o Sindicato enfraqueceu porque antes tinha muitas greves e hoje não tem mais. Ao contrário. Naquela época não tinha espaço de diálogo. Hoje o sindicato está mais forte, 70% dos trabalhadores contam com organizações no local de trabalho, onde o dia todo se discute e negocia. É uma evolução”, avaliou o atual presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Sérgio Nobre, em entrevista à *Revista do Brasil*, ao ser questionado sobre a responsabilidade de dirigir tal entidade.

Entidade representa mais de 100 mil trabalhadores

A origem de uma associação que congregasse os metalúrgicos no Grande ABC data de 1933, quando foi criado o Sindicato dos Metalúrgicos em Santo André. O sindicato era uma espécie de polo irradiador que representava estes trabalhadores e congregava também diferentes categorias para o debate trabalhista e político. Seu principal líder foi o comunista Marcos Andreotti. Com a chegada da indústria automobilística a entidade se desmembrou e, em 1959, nascia o Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema – presidido por Lula entre os anos 1975 a 1980.

A ideia de voltar a unir os dois sindicatos veio em 1993, com o surgimento do termo “Metalúrgicos do ABC”, mas a fusão durou menos de três anos. Apesar da cisão e do fato de São Caetano também não ser representado por nenhuma das duas entidades, decisão judicial garantiu a São Bernardo a manutenção do nome. Atualmente, o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC representa 102 mil trabalhadores das cidades de São Bernardo do Campo, Diadema, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, com índice de sindicalização de 73,9%. Para a presidenta do Seeb ABC, Maria Rita Serrano, “os metalúrgicos de São Bernardo são um exemplo de mu-

dança de paradigma na construção da dignidade dos operários do Brasil”. Ela lembra que há cinco décadas nascia também o sindicato que dirige e ambos, aliados aos já existentes na região (Químicos, Metalúrgicos de Santo André etc), inauguraram nova página do sindicalismo no País.

Entre as atividades programadas para saudar o cinquentenário dos metalúrgicos do ABC estão carreata de automóveis antigos seguida de sessão solene na Câmara de São Bernardo (na última sexta, 8), solenidade na sede com a presença de Lula (dia 12), exibição de vídeo e festa para a categoria (dia 30).